



População em situação de rua e território usado: a rua como espaço de habitar e trabalhar

Diogo Jordão Silva, Silvana Cristina da Silva

A população em situação de rua constitui um dos mais graves problemas urbanos na atualidade. Ainda que existam fatores de ordem individual, esse fenômeno resulta, em grande medida, da adoção de projetos de desenvolvimento estritamente econômico que privilegiam claramente as empresas e as elites, em detrimento da população em geral. Essa problemática é também presente em Campos dos Goytacazes, *cidade média* localizada no Norte Fluminense. Ao caminhar por sua área central é comum encontrar pessoas em precárias condições se apropriando de espaços e de recursos específicos no intuito de garantir condições mínimas de sobrevivência, fazendo do *território usado* um abrigo. Diante disso, a presente pesquisa busca analisar os usos do território pela população em situação de rua que ocupa a área central de Campos dos Goytacazes em suas estratégias cotidianas de habitação e trabalho. Os procedimentos metodológicos adotados consistem em levantamento bibliográfico; levantamento de dados secundários sobre a população em situação de rua no Brasil e em Campos dos Goytacazes; identificação das instituições de atendimento a essa população no município; pesquisa de campo; observação no cotidiano de vida dos sujeitos pesquisados; entrevistas e fotografias. Embora esteja em desenvolvimento, a pesquisa permite considerar que, de modo geral, o que faz com que determinada área da cidade seja por eles ocupada é justamente a diferença nas possibilidades de acesso aos recursos necessários à sobrevivência. Em suas estratégias de habitação ocupam espaços como pontes, marquises, viadutos, frente de prédios, parques e praças. Nesse processo, destacam-se ainda os equipamentos de acolhimento, como os abrigos e casas de passagem. Apesar de serem taxados como desocupados, essa população está incorporada à economia urbana via *circuito inferior*, exercendo atividades como as de catador de materiais recicláveis, flanelinha e carregador. Considera-se que os usos que essa população faz do território constituem formas de resistência frente a uma cidade planejada para atender as demandas dos agentes hegemônicos.

Palavras-chave: População em situação de rua, Território usado, Campos dos Goytacazes.

Instituição de fomento: Universidade Federal Fluminense.